

Versão Online

ISBN 978-85-8015-053-7

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2009



Universidade
Estadual de
Londrina

DENISE MARISA GOYA

**GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA:
CHARGE E ARTIGO DE OPINIÃO**

LONDRINA
2010

DENISE MARISA GOYA

**GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA:
CHARGE E ARTIGO DE OPINIÃO**

Produção Didático-Pedagógica - PDE
Universidade Estadual de Londrina.

Orientador: Prof^a. Dra. Elvira Lopes
Nascimento.

LONDRINA
2010

SUMÁRIO

ARTIGO DE OPINIÃO

OFICINA 1: O ARTIGO DE OPINIÃO	4
OFICINA 2: PRODUÇÃO INICIAL.....	6
OFICINA 3: CONTEXTO DE PRODUÇÃO E SUPORTE	7
OFICINA 4: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO	8
OFICINA 5: PLANO TEXTUAL	9
OFICINA 6: A APRESENTAÇÃO DE CONTRA-ARGUMENTO	11
OFICINA 7: VOZES DISCURSIVAS	12
OFICINA 8: ELABORAÇÃO COLETIVA DE UMA LISTA DE CONSTATAÇÕES SOBRE O QUE FOI APRENDIDO SOBRE O GÊNERO.....	13
OFICINA 9: REESCRITA DO TEXTO INICIAL.....	14
OFICINA 10: A INTERLOCUÇÃO SE COMPLETA	15

CHARGE

OFICINA 1: APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO.....	16
OFICINA 2: BUSCANDO CONHECIMENTO SOBRE O GÊNERO	17
OFICINA 3: O PLANEJAMENTO DO TEXTO CHARGÍSTICO.....	21

OFICINA 4: CONTEXTO DE PRODUÇÃO: A ESFERA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA.....	22
OFICINA 5: O DISCURSO INTERTEXTUAL NA CHARGE	24
OFICINA 6: RECURSOS GRÁFICO-VISUAIS	25
OFICINA 7: RECURSOS LINGUÍSTICO – DISCURSIVOS PARA CRIAR EFEITOS DE HUMOR	27
OFICINA 8: ENTREVISTA COM O CHARGISTA	28
OFICINA 9: A ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO APRENDIDO SOBRE O GÊNERO	29
OFICINA 10: REESCRITA DO TEXTO	30
OFICINA 11: CONCURSO DE CHARGES.....	31
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	32

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ARTIGO DE OPINIÃO

OFICINA 1 : O ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivos:

a) Identificar e praticar a expressão de opinião (“ponto de vista”, “premissa”, “tese”) sobre temas controversos.

1. Os alunos receberão pequenos cartões, nos quais pedirei que cada um elabore uma questão que gostaria de formular para os candidatos a presidente; ela deverá começar mais ou menos assim:

Sr. Candidato: Qual a sua opinião sobre.....? Por quê?

2. As questões serão recolhidas em uma caixa. A seguir questionarei sobre a importância de se refletir e ter opiniões próprias, serão ouvidos todos os alunos que quiserem relatar algo. Haverá um breve debate sobre a importância de se refletir sobre o que ocorre ao nosso redor e de formular opiniões sobre isso; a seguir pedirei que cada aluno retire uma questão e reflita por cinco minutos , a turma deverá estar em círculo e alguns alunos serão desafiados a relatar sua pergunta a sua opinião.

3. Após alguns relatos a turma será questionada sobre a atividade, se foi fácil, qual a dificuldade encontrada, se é importante realmente ter suas opiniões e por quê?

4. Serão entregues aos alunos textos diversos: receitas, reportagens, formulários, artigos de opinião, cartas, entre outros.

5. Será solicitado que os alunos leiam brevemente seus textos (que não serão muito longos) e que conversem entre si, a fim de encontrar um exemplo específico de texto em que a intenção do produtor seja a de expressar opinião. .

6. Espera-se que os alunos consigam identificar o artigo de opinião, se não o fizerem o professor poderá ajudá-los.

7. O artigo de opinião será apresentado aos alunos, algumas especificidades serão apresentadas, tomando o cuidado de indagar aos alunos sobre isso. Algumas questões serão respondidas no quadro pelo grupo, tais como:

-Quem o escreve?

-Para quem é escrito?

- Qual seu objetivo?
- Qual seu local de publicação?
- Qual seu conteúdo temático?
- Qual sua organização geral?

8. As respostas dadas pelo grupo serão anotadas por todos os alunos em folha avulsa a fim de montar um portfólio da SQ.

OFICINA 2: PRODUÇÃO INICIAL

Objetivo:

a) Identificar opiniões sobre questões polêmicas

b) Produzir texto de opinião para ser lido no jornal mural do corredor, portanto os destinatários serão os alunos que estudam nas salas localizadas nesse espaço.

c) O professor fará o levantamento das dificuldades dos alunos . Para isso, o professor irá analisar todos os textos produzidos e fará um diagnóstico do que precisa ser ensinado durante a sequência didática.

1. Convidarei os alunos a apresentarem temas controversos sobre os quais existam diferentes opiniões na sociedade. Um aluno registrará na lousa todos os temas polêmicos que vão surgir. (Exemplos: a maioridade aos 16 anos; a liberação das drogas; carteira de motorista aos 16 anos; a construção de represas na Amazônia...).

2. A seguir os alunos serão desafiados a emitir uma opinião sobre os temas. As opiniões serão registradas logo abaixo de cada tema, pelo menos três comentários de cada.

3. Será solicitado que cada aluno leia atentamente cada um dos temas e seus comentários.

4. Os alunos vão produzir um texto de opinião, podendo ou não utilizar as informações do quadro. O texto deverá ser feito na versão final em folha avulsa.

OFICINA 3: CONTEXTO DE PRODUÇÃO E SUPORTE

Objetivos:

a) Indicar aspectos relevantes quanto ao suporte “jornal escrito”.
b) Identificar os gêneros de textos que compõem o *Caderno Opinião* da Folha de Londrina.

c) Identificar aspectos relevantes quanto ao valor social do gênero “artigo de opinião”

1. Alguns exemplares de jornais escritos serão trazidos para a sala de aula, alguns de circulação local, regional, nacional, etc.

2. Os alunos em duplas, poderão manipular os jornais, ler e comentar o que acharam interessante.

3. Após alguns minutos, deverão escolher um exemplar e responder às seguintes questões, ainda em duplas:

- Nome
- Local de publicação.
- Numero de páginas, formato.
- Qual o preço
- Como é organizado, resumidamente.
- Que tipo de notícia ocupa a primeira página?
- Que cadernos mais chamaram a atenção, por quê?
- Que tipo de leitor vocês acham que compraria esse jornal?
- Vocês lêem jornais, quais e com qual frequência?
- Qual a importância desse tipo de publicação, por quê?
- Quais outros tipos de jornais vocês conhecem? Cite-os.
- Quais as principais características de um jornal diário?
- Quais as diferenças entre jornais que circulam nas bancas, na internet, na TV e no rádio?

4. As respostas serão recolhidas em folha avulsa.

5. As questões serão discutidas oralmente com a turma.

OFICINA 4 : A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO

Objetivos:

- a) Identificar no jornal um artigo de opinião.
- b) Identificar dentro da construção composicional do artigo de opinião a tese e um argumento
- c) Refletir sobre o tema polêmico sobre o qual o texto se refere.
- d) Elaborar um parágrafo sobre o tema lido.
 1. Serão entregues aos alunos exemplares dos jornais diversos.
 2. Será solicitado que localizem um artigo de opinião no exemplar fornecido.
 3. Em duplas, os alunos deverão ler e comentar os textos.
 4. Os alunos deverão responder por escrito, as seguintes questões:
 - Qual o autor do texto?
 - Quais as informações fornecidas sobre o autor?
 - Em que jornal o texto foi publicado?
 - Em que local circula esse jornal?
 - Qual o conteúdo temático do texto?
 - Qual o objetivo do texto?
 - O autor expressa uma opinião sobre o tema? Qual?
 - Qual argumento o autor usa para defender seu ponto de vista?
 5. Os alunos, individualmente, deverão escrever se concordam ou não com a opinião exposta no texto e por quê.

OFICINA 5 : PLANO TEXTUAL

Objetivos:

-Identificar marcas lingüísticas do artigo de opinião: conexão e coesão referencial.

-Analisar algumas dessas marcas.

- Perceber as partes que compõem um artigo, bem como alguma das escolhas lexico-semânticas.

1. Um artigo de opinião será reproduzido para todos os alunos, em partes. Os alunos receberão por partes (parágrafos).

2. O título será entregue, separado do restante do texto, o professor pedirá que comentem o título, por escrito, o que sugere a que faz referencia, por quê? Sobre o que fariam se tivessem que explicá-lo?

3. O primeiro parágrafo é entregue aos alunos que deverão ler e identificar a questão polêmica sobre a qual o texto trata. Deverão também responder se com a leitura do primeiro parágrafo o autor já se posiciona sobre o tema, como isso ocorre, pedir que citem expressões e trechos que indiquem essa posição, se houver.

4. O segundo parágrafo é entregue, os alunos deverão ler e encontrar no texto palavras ou expressões que façam a CONEXÃO das partes apresentadas.

5. Após a leitura deverão identificar as estratégias argumentativas usadas pelo autor para defender a opinião. Entre as estratégias, deverão identificar:

a) estratégia argumentativa pelo exemplo; b) pela citação da palavra alheia, c) por dados estatísticos...

6. O terceiro parágrafo é entregue, após a leitura deverão identificar os argumentos e verificar qual a estratégia usada pelo autor do texto.

7. Os parágrafos serão entregues até o último, os alunos serão solicitados a colar o texto em uma folha sulfite na ordem correta.

8. Após a colagem o texto será lido novamente, a primeira questão será retomada, ou seja, será que a percepção mudou? Como?

Serão expostos aos alunos alguns dos aspectos que constituem um texto de opinião:

_O título é muito importante: apresenta ou sugere o conteúdo temático.

_ O texto se inicia com a exposição de uma tese, ou idéia principal.

_ Ao longo dos parágrafos o autor geralmente discorre sobre argumentos que visam convencer o leitor da verdade de sua tese, recorrendo a diferentes estratégias para apresentar esse argumento. .

_No final do texto é produzida uma conclusão condizente com os argumentos.

_O veículo no qual o texto é publicado tem relevância, uma vez que determinará indiretamente os destinatários.

_ Ao longo do texto são utilizados operadores argumentativos que marcam e diferenciam argumentos e conclusões.

9. Após a leitura e a exposição, os alunos serão solicitados a grifar no texto, com cores diferentes:

–Tese

–Argumento 1; argumento 2; argumento 3 etc.

–Conclusão

OFICINA 6 : A APRESENTAÇÃO DE CONTRA-ARGUMENTO

Objetivo:

a) Identificar e praticar a contra-argumentação como sendo uma voz que confronta, contradiz, se posiciona contra a opinião que está sendo defendida pelo autor do texto.

b) Identificar e praticar o argumento que se levanta para “bater” o contra-argumento, tornando o texto uma “arena de vozes” que discutem, polemizam entre si.

1. O professor lista no quadro uma série de opiniões dos alunos sobre temas polêmicos.

2. O professor registra as opiniões a favor e contra em colunas separadas.

3. Os alunos irão produzir parágrafos em que se apresenta um argumento a favor do tema e, em seguida, um contra-argumento. Esse contra-argumento deverá ser introduzido pela conjunção subordinativa concessiva: *Entretanto...*

Exemplo:

- **Tema:** A maioria dos jovens perante a lei.
- **Argumento a favor de uma opinião/tese/ponto de vista:** A maioria deve ser antecipada para os 16 anos porque é o jovem nessa idade já é um adulto.
- **Contra-argumento:** Entretanto, conhecemos muitos jovens que se comportam como crianças aos 16 anos.

OFICINA 7 : VOZES DISCURSIVAS

Objetivos:

a) Apresentar aos alunos de maneira resumida o conceito de vozes discursivas.

b) Promover um debate sobre um tema polêmico, retirado dos artigos de opinião lidos em sala.

c) Identificar em um texto as diferentes vozes presentes.

1. Escolher um tema presente nos artigos lidos e escrevê-lo na lousa.

2. Distribuir papéis onde estarão escritos os nomes dos sujeitos sociais envolvidos na situação, se for, por exemplo, a questão do trânsito na cidade, haverá papéis com os seguintes sujeitos:

- Pedestre(s)
- Motorista(s)
- Motorista(s) de ônibus
- Motociclista(s)
- Cadeirante. (s)
- Ciclista(s).
- Guarda(s) de trânsito
- Taxista(s).
- Etc.

3. Cada dupla receberá um papel, mas não poderá revelar sua identidade, somente poderá dar sua opinião sobre um TEMA, levando em conta o papel social que representa ao ler o texto. Isso deverá ser feito por escrito.

4. Os diferentes personagens sociais serão escritos no quadro.

5. O professor deverá pegar os depoimentos e fazer a leitura em voz alta. Sem comentá-los, a turma deverá tentar identificar a “voz” social que ali se expressa, e o porquê da escolha.

6. A noção de voz enunciativa será apresentada, bem como seu valor ao ser expressa em um texto escrito em um jornal.

7. Os alunos deverão escolher um personagem e reproduzir o que acham ser sua opinião ou fala características, identificando sua escolha. (Por escrito)

OFICINA 8: ELABORAÇÃO COLETIVA DE UMA LISTA DE CONSTATAÇÕES SOBRE O QUE FOI APRENDIDO SOBRE O GÊNERO

Objetivos:

- a) Levantar critérios que possam regular as refacções dos textos produzidos.
- b) Elaborar um cartaz que será afixado na sala de aula com as características do gênero que foram estudadas.

OFICINA 9: REESCRITA DO TEXTO INICIAL

Objetivo:

a) Reescrever o texto que foi produzido inicialmente

b) Recorrer à **Lista de Constatações** sobre o gênero para regular essa auto-avaliação dos textos produzidos. .

1. Os textos dos alunos da Produção Inicial (oficina 2) serão devolvidos a eles.

2. Cada um lerá seu texto.

3. Os alunos deverão reescrever seus textos, observando as características que foram trabalhadas na Lista de Constatação sobre o gênero.

4. A versão inicial e a versão reescrita serão entregues.

5. Os textos serão lidos em voz alta, voluntariamente, a turma escolherá os melhores, um grupo de professores escolherá um texto que será encaminhado para o jornal local para publicação.

6. O professor vai copiar um texto de aluno em uma transparência e então fará uma refacção coletiva com a turma.

OFICINA 10: A INTERLOCUÇÃO SE COMPLETA

Objetivo:

a) Enviar os textos produzidos para os destinatários: os leitores do jornal mural do corredor.

CHARGE

OFICINA 1: APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Apresentação da situação em que vamos desenvolver o projeto

Objetivos:

- Motivar o educando para o estudo e desenvolvimento do projeto;
- Sensibilizar os alunos para a situação de comunicação na qual a charge está inserida.

1. A fim de motivar meus alunos ao estudo do gênero textual “Charge” vou levar jornais e revistas e incentivá-los para ler os textos que recorrem a **linguagens não verbais**. Eles perceberão que esses textos são do gênero charge, tira ou cartum. O meu objetivo é o de provocar o reconhecimento do gênero charge no suporte que o veicula: revistas e jornais.

2. Os alunos deverão enumerar as “outras” formas de produzir linguagem: palavra oral, desenho, pintura, escultura, musical com notas musicais, oral conversacional, oral cantada, dançada, sapateada, executada com instrumentos musicais, mímica, em libras, entre outros.

3. Em duplas, conversarão e darão exemplos de gêneros que se configuram nessas linguagens (letra de canção, poema, samba, rock, valsa, rap, funk, balé clássico, hip-hop, samba-enredo, ópera, história em quadrinhos, tira, charge, entre outros).

4. Os alunos vão recortar as **charges** e as **tiras** encontradas nos jornais e revistas e organizar um mural nas paredes da ala de aula. Esse mural vai separar esses dois gêneros textuais. O meu objetivo aqui é o de que eles compreendam que a charge parte de um ponto de vista/tese/opinião sobre um tema polêmico, enquanto que a tira apresenta o desenrolar de um fato em ordem cronológica.

5. Diante do mural, os grupos vão perceber quais as diferenças entre os dois gêneros e farão uma lista do que pensam sobre isso. Os resultados serão apresentados oralmente à classe.

OFICINA 2: BUSCANDO CONHECIMENTO SOBRE O GÊNERO.

Objetivos:

- Ler sobre o gênero charge.
- Debater com os colegas algumas das características de uma charge.

- Conhecer alguns exemplos de charges antigas.

1. Leitura de texto informativo sobre o gênero charge. Em seguida, discussão oral sobre os conteúdos do texto. Na conversa deverão pensar nas características de uma charge.

“ A caricatura, o cartum e a charges são textos opinativos muito presentes na mídia impressa. Parte desse interesse por esses textos se deve ao fato de serem visuais e, por isso, de rápida leitura, transmitindo múltiplas informações de forma condensada. Além da facilidade de leitura, eles se diferenciam dos textos verbais por fazerem sua crítica usando constantemente o humor.[...] uma boa charge deve procurar um assunto momentoso e ir direto onde estão centrados a atenção e o interesse do público leitor.[...]. Por focalizar uma realidade específica, ela se prende mais ao momento, tendo, portanto, uma limitação temporal.”

(Romualdo, 2005:168/169/170)

2. Os alunos serão levados até o laboratório de informática e navegarão pelo site www.cartoonvirtualmuseum.org.

3. De volta à sala serão apresentados a charges antigas: duas de Ângelo Agostini, publicadas originalmente em 1870 e 1876; uma de Francisco Goya (1746-1828).



Agostini, Angelo - *De Volta do Paraguai* , 1870

Reprodução fotográfica Humberto Medeiros Estúdio

Ilustração publicada originalmente em: *A Vida Fluminense*, ano 3, nº 128, 11/06/1870

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_obras&cd_verbete=322&cd_idioma=28555 acesso dia 19/07/2010



Agostini, Angelo - [Sem Título] , 1877

Reprodução fotográfica Humberto Medeiros Estúdio

Legenda da ilustração: O Brasil, terra de Santa Cruz

E uma cruz cada vez mais pesada!

Publicada originalmente em: *Revista Ilustrada*, ano 7, nº 77, 04/08/1877.

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_obras&cd_verbete=322&cd_idioma=28555 acesso dia 19/07/2010



Francisco de Goya y Lucientes: (1746-1828) nasceu próximo de Sorogoça, viveu sobretudo em Madrid e foi obrigado a exilar-se em França, para fugir ao despotismo de D. Fernando VII, tendo morrido em Bordéus.

(http://www.cartoonvirtualmuseum.org/i_galhonra_f.htm) acesso em 19/07/2010

4. A partir da coletânea de charges em diferentes épocas, faremos uma lista dos temas a que cada uma se refere.

5. Em seguida discutiremos as semelhanças e diferenças com charges contemporâneas.

OFICINA 3: O PLANEJAMENTO DO TEXTO CHARGÍSTICO

Objetivos:

a) conhecer as partes que compõem uma charge.

b) perceber as características do plano textual do gênero charge

1. Exposição oral da professora com a ajuda do retroprojeter ou *datashow*.

Slide: características da charge

Elementos comuns às charges:

- ênfase no aspecto gráfico-visual
- desenho caricatural
- texto como elemento secundário.
- ilustrações centralizadas, pouca importância atribuída ao “cenário”
- temas controversos e ligados ao momento de produção do texto.
- utilização de recursos como metáfora, metonímia, personificação.
- “destronamento” do ser humano, colocado em situações absurdas.
- temática ligada ao momento, geralmente com tema políticos.

2. Após a exposição oral, os alunos deverão retornar ao mural construído na oficina 1 , observar as características.

3. Uma charge será exposta e os alunos deverão exemplificar algumas das regularidades descritas.

OFICINA 4: CONTEXTO DE PRODUÇÃO: A ESFERA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA

Objetivo:.

Desenvolver capacidades de contextualização das ações de linguagem: produtor/autor; destinatário; intenções; tema; suporte.

1. Os alunos analisarão as edições do Jornal de Londrina. Através da observação atenta, irão descrever - no caderno:

- o local em que as charges aparecem:
- o título do Caderno,
- os demais gêneros de texto desse Caderno;
- os temas dos textos que aparecem nesse Caderno
- o local exato em que aparece uma charge.
- Apresentação do resultado da análise para a turma.

2. Agora que já conhecem onde a charge é publicada no Jornal de Londrina, vão imaginar a situação em que ela é produzida. Completar as lacunas:

a) Charge 1:



- Enunciador (papel social):
- Intenção do enunciador:
- Destinatário (papel social):

- Expectativa do leitor:
- Tema social polêmico da charge:
- Causa do humor da charge:

OFICINA 5: O DISCURSO INTERTEXTUAL NA CHARGE

Objetivo:

a) Identificar na charge a presença das diferentes “vozes” que dialogam no texto.

1. Entregarei para os alunos, charges e notícias que apresentem um diálogo intertextual (ou seja cada charge e notícia formam um par).

2. Dois alunos-escritas farão o registro, na lousa, das relações entre a charge e o fato noticiado que a originou.

3. Entregarei aos alunos – aleatoriamente, notícias da semana e charges. Eles deverão procurar o par da notícia ou o par da charge: percebendo as relações intertextuais entre os textos. Essa relação será estabelecida pela conteúdo temático a que o texto se refere.

4. Os que não conseguiram achar seu pares vão relatar seus textos para a turma e em grupo os pares serão montados.

5. Montar com esses pares um novo mural, chamar a atenção para o diálogo que se estabelece entre as notícias e as charges.

6. Pedir que eles relatem a atividade e a definição de intertextualidade para o portfólio.

7. Apresentarei outra notícia da semana e peço que eles pensem no fato satirizando, ironizando, criando humor com as pessoas envolvidas no fato noticiado.

OFICINA 6: RECURSOS GRÁFICO-VISUAIS

Objetivo: identificar recursos gráficos e visuais como marcas significativas da charge.

1. Reproduzir em transparência ou cartaz duas charges.
2. Apresentar a primeira charge a todos os alunos:



3. Pedir que eles observem atentamente o texto, tentando perceber os detalhes.
4. Em grupo vamos responder as seguintes questões: Deixar o roteiro de perguntas no quadro.
 - Como é a charge?
 - Há texto? Como ele está organizado? Balões? A frase está “solta”, o que isso significa?
 - Como é o desenho? Há exagero? Qual seria a justificativa?
 - O desenho representa algo? Quem ? Como podemos inferir essa relação ?
 - Por que o ônibus parece estar triste?
 - Por que ele segura os bolsos que estão vazios? O que essa atitude significa?

- Com qual notícia a charge estabelece um diálogo?
 - A quem se destina esse texto? Quais seriam seus destinatários?
5. Mostrar aos alunos a charge 2



6. Pedir que as duplas se reúnam e respondam as questões sobre a charge que está na lousa. Essa a atividade deverá ser feita em folha avulsa.

- _ Como é a charge?
 - _ Há texto? Qual? Ele está em um balão? Se está solto, o que isso significa?
 - _ Como é o desenho? Há exagero? O que ele significa?
 - _ Por que o homem usa terno? Qual a representação que essa vestimenta aponta? Por quê?
 - _ O homem parece alegre? Por quê?
 - _ A qual notícia ou assunto a charge se refere?
 - _ Quais seriam os destinatários dessa charge? Por quê?
- Qual é o ponto de vista do chargista sobre o tema da charge?
7. Recolher as atividades e avaliar se as respostas estão coerentes.

OFICINA 7: RECURSOS LINGUÍSTICO- DISCURSIVOS PARA CRIAR EFEITOS DE HUMOR

Objetivo:

a) Identificar na charge recursos como ironia, metonímia, personificação nos desenhos, trocadilhos, como geradores de humor.

1. Ao ler as charges, você deve estar atento: o humor é a marca fundamental desse gênero de texto. Para a criação de um “mundo carnavalizado”, as situações do contexto referencial passam a ser vistas como absurdas, gerando o humor, a sátira, a ironia.

2. Identifique as personagens nas charges do mural em exposição em sala. Quem elas representam na vida real?

3. Identifique, nas charges expostas as seguintes personagens que são muito comuns nas charges brasileiras atuais. Anote em seu caderno, identificando–a personagem à charge correspondente, exemplo:

- o ônibus lotado
- o mosquito da dengue
- o político em campanha
- o leão do imposto de renda
- o governante que promete e não cumpre.
- o esportista que nunca vence
- o criminoso que engana a opinião pública

4. Agora você vai produzir um texto de opinião expressando a sua opinião: você concorda com a sátira do chargista em relação ao fato?

5. Leitura em voz alta do textos de opinião produzido.

6. À medida em que lêem em voz alta os textos de opinião, a turma deve identificar o tema polêmico e o ponto de vista defendido pelo autor do texto. Um aluno- escriba escreve na lousa o título do texto, o autor , o tema, a opinião sobre o tema .

OFICINA 8: ENTREVISTA COM O CHARGISTA

Objetivo:

Conhecer as atividades do profissional que produz as charges para o Jornal de Londrina, para isso os alunos entrevistarão o chargista do JL, Gustavo Dantas (Sassá)

1. Os alunos farão pesquisas sobre a vida do chargista que entrevistarão.
2. Em grupos vão elaborar perguntas que proporão ao entrevistado.
3. Produzirão cartazes anunciando a visita ao colégio.
4. Organizar o encontro, no próprio colégio. Um aluno será o apresentador. Em um primeiro momento ele fará uma breve exposição sobre o seu trabalho e sua formação; em um segundo momento os alunos poderão conversar com ele, fazendo as perguntas elaboradas em grupo ou quaisquer outras. Poderão fotografar o encontro. Os alunos tomam nota.
5. Cada aluno vai apresentar um relatório bem organizado sobre a visita, as impressões pessoais, etc. O relatório terá capa identificando o autor do relatório, sumário, texto, fotos, etc.
6. Anexar o relatório ao portfólio do aluno.

OFICINA 9: A ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO APRENDIDO SOBRE O GÊNERO

Objetivo:

- permitir que os próprios alunos levantem os critérios para auto-avaliar os textos que irão produzir.

1. Retomar oralmente os pontos que foram abordados sobre o gênero charge. Um aluno escreva organiza as informações e depois a turma toda trabalha na elaboração de vários cartazes com os conteúdos aprendidos sobre o gênero. Será uma **Lista de Constatações** que vai dirigir as refacções.

OFICINA 10: REESCRITA DO TEXTO

Objetivo:

- avaliar sua primeira produção e fazer uma nova versão da charge proposta.

1. Propor os mesmos temas que foram propostos na primeira charge.

2. Entregar às duplas a primeira produção, pedir que eles avaliem a charge produzida.

3. Pedir que em outra folha de sulfite , a dupla produza uma nova versão da charge proposta: usar recursos não-verbais.

OFICINA 11: CONCURSO DE CHARGES

Objetivo:

- promover um concurso de charges entre os alunos.

1. Expor os trabalhos finais dos alunos em um mural no hall do colégio.

2. Convidar o Sassá, chargista do JL, que escolha a melhor charge, e se possível publicá-la no jornal.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ROMUALDO, E. C. “ Para ler a caricatura, o cartum e a charge”. In:Pelegrini, Sandra de Cassia Araújo e Silvia Helena Zanirato (org.) . **As dimensões da imagem: abordagens teóricas e metodológicas**. Maringá : Eduem, 2005.